

01 - IDENTIFICAÇÃO:

| | |
|------------------------------|---|
| FORMADOR: | Cláudio Gualberto |
| ENTIDADE: | Prefeitura de Porto Alegre |
| MUNICÍPIO: | Porto Alegre |
| UF: | RS |
| NÚMERO DO CONVÊNIO: | 764596/2011 |
| PROJETO: | <input checked="" type="checkbox"/> PELC TODAS AS IDADES <input type="checkbox"/> PELC VIDA SAUDÁVEL <input type="checkbox"/> PELC PRONASCI |
| - MÓDULO: | <input checked="" type="checkbox"/> INTRODUTÓRIO <input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO I <input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO II |
| PERÍODO: | 19 a 22 de julho de 2012 |
| LOCAL: | Avenida Érico Veríssimo, nº 843. Porto Alegre. |
| ESTIMATIVA DE PARTICIPANTES: | 40 |
| ENTIDADE CONTROLE SOCIAL: | ENTIDADE: Associação Comunitária do Parque Ararigóia. REPRESENTANTE: José Albino Maciel. |

02 - OBJETIVOS:

- a) Conhecer o projeto básico da entidade conveniada, bem como assimilar a concepção e as características estruturantes do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC).
- b) Refletir acerca da realidade local (cidade, região, comunidade, espaços, equipamentos de lazer, perfil dos agentes sociais) estabelecendo relações com os princípios, diretrizes e características conceituais e metodológicas que fundamentam o PELC.
- c) Discutir os conceitos de cultura, lazer, esporte, jogo, bem como fazer relações entre esses conceitos e a realidade local, contextualizando com os princípios e diretrizes do PELC.
- d) Discutir o papel dos agentes sociais na mediação das atividades culturais nos diferentes contextos de intervenção no âmbito do lazer, fundamentados pelos conceitos de esporte, lazer e cultura.

03 - METODOLOGIA:

- Visita técnica
- Construção de oficinas
- Exposição dialogada
- Exibição documentário-curtas
- Debates
- Trabalhos em grupo



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER e INCLUSÃO SOCIAL.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC

**MÓDULO INTRODUTÓRIO DE FORMAÇÃO
DOS AGENTES SOCIAIS – PELC POA-RS.**

04 - PROGRAMAÇÃO:

5ª FEIRA, DIA 19 DE JULHO DE 2012.

09h – Reunião diagnóstica c/ equipe de gestores (Prefeitura) e coordenadores do programa (geral/núcleos).

10h – Mesa de abertura Solene Módulo Introdutório Formação do Programa Esporte e Lazer da Cidade
Apresentação Cultural (*facultativo e sujeita a confirmação por parte da gestão municipal*)

Público local participante:

- Coordenadores e agentes sociais PELC.
- Representante Adm. Municipal (Apresentação dos principais objetivos da proposta do projeto básico).
- Lideranças esportivas e comunitárias.
- Entidade de Controle social.
- Autoridades políticas e parceiros locais.
- Representante Grupo Nacional de Formadores PELC ME/UFMG.

11h – Dinâmica de apresentação dos participantes

Atividade de recepção e apresentação dos agentes sociais participantes do encontro. Socialização dos diferentes atores do programa: gestores, coordenadores e agentes sociais.

11h 30min – Construção coletiva dos parâmetros de avaliação da visita aos núcleos

Metodologia: mesa-redonda sobre os aspectos a serem observados em campo.

12h – INTERVALO.

13h 30min – Visita aos Núcleos/Subnúcleos

Temas: Diagnóstico do contexto e da prática social do agente social.

Avaliação diagnóstica em grupo (conhecimento da realidade local).

Metodologia: Saída a campo para reconhecimento dos núcleos (e eventuais subnúcleos), bem como das características da comunidade local.

6ª FEIRA, DIA 20 DE JULHO DE 2012.

09h – Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC: princípios, diretrizes e especificidades.

Metodologia: Expositiva, Vídeo Institucional.

10h Oficina Temática: Esporte (alto-rendimento e recreativo)

Metodologia: discussão em grupo dos conceitos e relações e apresentação das afeições, sentimentos e reflexões acerca dos conceitos estruturantes do Programa, a partir de textos que discutem os conceitos.

12h – INTERVALO.

13h30min – Oficina Temática: Cultura e conteúdos culturais do lazer.

Metodologia: Expositiva dialogada

Debate: Entrevista de Baixo Ribeiro (VEJA, SP) – Arte não Tem Tipo É Arte/Arte e a Nova Geração;

Discussão em grupo e reflexões, a partir da exposição dialogada e o material audiovisual apresentado.

16h – Exibição do filme “Meu Nome é Rádio”. Metodologia: debate na perspectiva do Programa.

SÁBADO, DIA 21 DE JULHO DE 2012.

09h – Organização do trabalho pedagógico.

Planejamento participativo e a mobilização da comunidade: aspectos relacionados às atividades sistemáticas. Perspectivas pedagógicas para o módulo de aprofundamento.

Etapas do planejamento - ênfase nas atividades sistemáticas (correlações atividades sistemáticas e assistemáticas), contextualização das demandas da comunidade com os princípios/diretrizes PELC;

Construção de projetos de oficinas. Planejamento diário; semanal e anual e elaboração de relatórios.

Metodologia: expositiva com debate / oficinas em grupo.

12h – INTERVALO.

13h30min – Oficina: Organização das atividades assistemáticas na perspectiva do Programa e a importância e os métodos de construção dos eventos esportivos e de lazer.

Metodologia: expositiva dialogada / oficinas em grupos.

DOMINGO, DIA 22 DE JULHO DE 2012.

09h – Mostra de vídeo: “Formiguinha Z”.

Metodologia: Exposição de vídeo e debate.

11h – Oficina: Vivência de práticas corporais/lazer.

Metodologia: Vivenciar atividades planejadas pelos agentes sociais durante a oficina.

12h 30min – INTERVALO

14h – Avaliação, entrega dos certificados de participação e encerramento.

Metodologia: Avaliação individual sobre a formação (questionário institucional);

Discussão em grupo (tendo como base a avaliação individual, identificar os pontos positivos e negativos da formação e pontuar o que faltou ou o que poderia se fazer para melhorar essa formação);

Breve discussão sobre os temas e relações entre as oficinas desenvolvidas nos dias anteriores.

05 - BIBLIOGRAFIA:

GUALBERTTO, Cláudio, Leonardo Toledo. Proposta de intervenção crítico-educativa para o animador cultural do Programa Esporte e Lazer da Cidade. In PINTO, Leila Mirtes Santos Magalhães et al (ORG.), **Brincar, Jogar, Viver – Lazer e Intersetorialidade com o PELC**. Ministério Esporte. Brasília/DF, 2008.

MINISTERIO DO ESPORTE. **Manual para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade ações:** funcionamento de núcleos, vida saudável e eventos interdisciplinares. Brasília, 2007.

RODRIGUES, Rejane Penna. Introdução: Programa Esporte e Lazer da Cidade. In: MARCELLINO, Nelson Carvalho; FERREIRA, Marcelo Pereira de Almeida (org.), **BRINCAR, JOGAR, VIVER: Programa Esporte e Lazer da Cidade**. Brasília. Ministério do Esporte, 2007, v. I p.13-17.

CORTELLA, Mário Sérgio. É preciso rejeitar a despamonhalização da vida. **Revista BRASIL Almanaque de Cultura Popular**. São Paulo, nº 153, 12-14, jan. 2012.

HOFFMANN, Bruno. Brincar, Sem Fio na Tomada. **Revista BRASIL Almanaque de Cultura Popular**. São Paulo, nº 153, 20-23, jan. 2012.

06 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

1. Sala com lousa branca/pincéis/apagador.
2. Equipamento de sonorização – com recursos de áudio para notebook.
3. Equipamento data show.
4. Equipamento DVD.
5. Microfone (preferencialmente sem fio).
6. 12 arcos (bambolês).
7. 12 cordas pequenas.
8. 02 sacos de Balões
9. 02 cordas grandes.
10. 08 cones (pequeno ou médio).
11. 02 bolas de basquete.
12. 02 bolas de handebol.
13. 02 bolas de voleibol.
14. 02 bolas de futsal.
15. Crachá em branco (ou já identificado).
16. 01 conjunto de canetas hidrocolor (canetinhas).
17. 06 pincéis (escrita grossa) cores variadas
18. 04 tesouras (preferencialmente sem ponta).
19. 04 tubos pequenos de cola branca.
20. 100 folhas A4 em branco.
21. 12 folhas de cartolina colorida.
22. 08 folhas de papel pardo (tipo Kraft).
23. Caneta/bloco de anotação (p/ participante).
24. 02 pacotes de bexigas – cores diversas.
25. 02 rolos de barbante.
26. 02 rolos fita crepe.
27. Revistas e jornais velhos – em farta quantidade para oficina de recortes/colagens.

OBSERVAR LOGÍSTICA PARA VISITA AO NÚCLEO E DISPONIBILIDADE ESPAÇO PARA AS ATIVIDADES VIVENCIAIS

07 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

Visita aos núcleos/subnúcleos a serem implementados; presenças do coordenador geral, coordenadores de núcleos e os agentes sociais de esporte e lazer (monitores/instrutores de atividades). Considerar a necessidade de logística de deslocamento (transporte) e observância da diversidade de públicos, equipamentos, atividades, territórios, infraestrutura, acessibilidade.